

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMA 1

**SUPERSENSIBILIDADE E INTENSIDADE EMOCIONAL COMO
VULNERABILIDADES DA CRIANÇA COM ALTA HABILIDADE E
SUPERDOTAÇÃO.**

Lidiane Michelle Neves Filgueiras (lfn.filgueiras@gmail.com)

Edith Maria Marques Magalhães (edithmagalhaes20@gmail.com)

Introdução: O estudo em pauta tem como proposta buscar esclarecimentos tendo em vista o desconhecimento da maioria das pessoas sobre as especificidades que compõem o fenômeno da superdotação, notadamente em atenção às suas características emocionais. Os mitos que os permeiam distorcem a concepção que se tem desse público, levando à discriminação, bem como ao agravamento de problemas de saúde mental, tais como ansiedade, depressão e isolamento social. Nessa perspectiva consideramos importante esclarecer que a criança com alta habilidade e superdotação possui um desenvolvimento diferenciado, demandando atendimento de saúde também diferenciado, conforme suas necessidades. Além disso, este desenvolvimento é assíncrono, o que significa que os âmbitos intelectual, emocional e psicomotor se desenvolvem consideravelmente em níveis diferentes. Objetivo: Compreender de que forma a família visualiza a supersensibilidade e intensidade emocional da criança com altas habilidades ou superdotação e os

possíveis efeitos decorrentes dessa concepção no cotidiano social. **Material e Métodos:** Iniciamos com seleção da literatura por meio dos artigos acadêmicos, seguido de um levantamento de dados realizado no banco de resumos da CAPES, concluídas no último triênio em universidades públicas e privadas, do Rio de Janeiro, em Programas de Mestrado. E para identificar e comparar características emocionais foi encaminhado um questionário no Google Forms para familiares que pertencem à um grupo nacional disponível no WhatsApp. As entrevistas com os respondentes adotam uma abordagem quanti-qualitativa, onde o questionário foi composto por perguntas abertas e semiestruturadas, com o objetivo de facilitar a sistematização e a codificação das respostas. Portanto, a pesquisa teve o perfil qualitativa interpretativista, por visar entender os diversos significados e valores que não podem sofrer reducionismo matemático-lógico. É dotada de metodologia por comumente combinar a coleta e análise dados, que permite uma abordagem de pesquisa que se concentra na interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos em suas falas, neste momento sendo estudados qualitativamente, utilizando a análise de conteúdo. **Resultados:** A coleta dos dados contou com participação de 114 entrevistados, os quais são familiares das crianças onde tivemos como critério de inclusão, elegíveis para participação no estudo, membros da família que residissem no mesmo domicílio e mantivessem vínculo cotidiano com ela, compartilhando assim com a rotina diária da criança. **Conclusão:** Os resultados preliminares apresentados consistem em compreender de que forma a família visualiza a supersensibilidade e a intensidade emocional da criança com altas habilidades/superdotação e os possíveis efeitos decorrentes dessa concepção no cotidiano social da mesma. Destacamos que as famílias reconhecem, de maneira significativa, características como intensidade sensorial, emocional e sobre-excitabilidade, identificando-as como as causadoras de grande relevância e impacto social, transpondo em percepções de isolamento, discriminação, frustração e vulnerabilidade. Nesse contexto, confirma-se a hipótese de que a intensidade emocional das crianças com AH/SD é compartilhada pela família, com relevância no âmbito social, como proposto à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, com ênfase no ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), e ainda considerando a valorização do papel da família e das parcerias intersetoriais.

Palavras-chave: palavras-chave: família; criança superdotada; saúde mental.